

METODOLOGIA DO DESIGN DE MODA E OS PROCESSOS DE MODELAGEM, CORTE E COSTURA

Methodology of fashion design and modeling process, cutting and sewing.

Oliveira, Daniela Vasconcelos de; Mestre;
UNIFAVIP/DEVRY, *doliveira5@unifavip.edu.br*¹

Oliveira, Ana Cláudia Tabosa Mendes de; Especialista;
²*SENAI, claudia.oliveira@pe.senai.br*²

Gomes, Julianny da Silva; Especialista; *juli.moda@msn.com*³

RESUMO

Este Artigo visa apresentar uma análise das práticas educacionais, a partir do desenvolvimento de coleções, modelagem, corte e costura, feitas por alunos dos cursos técnico em produção de moda e vestuário. O eixo temático foi design e processo de produção em moda, sendo a metodologia qualitativa, uma análise no estudo de caso do projeto Passarela Fenearte.

PALAVRAS CHAVES: Metodologia do design, modelagem, costura, produtos de moda.

Abstract

This article aims to present an analysis of educational practices, from collection development, modeling, sewing, made by students of technical courses in production of fashion and clothing. The main theme was design and production process in fashion, and the qualitative methodology, an analysis in the case study project Catwalk Fenearte.

Keywords: design methodology, modeling, sewing, fashion products.

¹ Graduação em Design Industrial - Projeto do Produto, pós-graduação em design de moda, ambos pela UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (1997), pós-graduação em Gestão ambiental e desenvolvimento Sustentável, pela UNINTER/SC. Mestrado em gestão empresarial pela FBV - Faculdade de Boa Viagem (2016).

² Graduação em Formação Pedagógica pela UNISUL (2010), Graduação em Administração de Empresas pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru (2007), pós-graduação em Gestão e Organização de Escola pela UNOPAR (2009).

³ Graduada em Pedagogia pela FAFICA - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Caruaru, pós-graduação em Artes Visuais pelo SENAC - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, pós-graduação em Docência da Educação Profissional e Tecnológica SENAI - CETIQT.

INTRODUÇÃO

A crescente competitividade entre as empresas e o aumento de profissionais de moda no mercado de trabalho torna necessário para o designer uma formação acadêmica teórica aliada a uma constante atualização de conhecimentos técnicos práticos. Por sua vez, essa aliança entre os conhecimentos de design e as práticas educacionais de modelagem e costura, fazem refletir sobre a importância de projetos reais e desafiadores, que resultem em ações empolgantes para professores e alunos.

Para tal, a Passarela Fenearte vem sendo trabalhado em uma escola técnica de moda como um projeto desafiador que envolve uma equipe de professores e alunos na construção de uma coleção de 15 looks, de acordo com o tema lançado pela coordenação do evento.

Todo esse trabalho agrupa conhecimentos teóricos e práticos da metodologia do design juntamente com as competências de modelagem de roupas, corte e costura. Fortalecendo a ideia da importância do conhecimento da construção do produto para o designer de moda.

Assim, na próxima subseção apresenta a discussão teórica em torno da metodologia do design e os processos de modelagem e costura entre os quais estão às coleções da Passarela Fenearte, objetos deste estudo.

METODOLOGIA DO DESIGN DE MODA

No contexto atual de mercado o desafio das empresas encontra-se na palavra inovar. Utilizado nos processos organizacionais como estratégias para o pensamento criativo, o design vem ganhando força nas empresas inovadoras. Atualmente é empregado como uma abordagem para desenvolvimento de problemas, bem como inspirar a criatividade e instigar a inovação com alto foco no consumidor do produto.

Por sua vez, trabalhar com foco na melhoria de um processo, produto ou serviço, deixou de ser vantagem competitiva. A empresa necessita focar na inovação para ganhar nessa competição. Desta forma, a atuação do *designer* na empresa com ferramentas de gestão que possam estruturar processos e

melhorar produtos, bem como estimulem os colaboradores a desenvolverem soluções, através de uma visão mais sistêmica é cada vez mais buscado pelas empresas. Para Brown (2009), os *designers* são extremamente curiosos, o que, na fase de pesquisa e levantamento de informações, ajuda a gerar *insights* dado que se observa no comportamento das pessoas frente ao problema delimitado.

Na indústria da moda não é diferente. As vantagens competitivas partem da utilização correta da metodologia do design associado às tecnologias disponíveis na empresa e mercado. O designer de moda precisa conhecer as tecnologias disponíveis para o desenvolvimento de produtos que possam ser absorvidos por um público determinado (TREPTOW, 2003).

Essa metodologia do design que inicia com a aplicação do briefing para o conhecimento detalhado do projeto a ser realizado, dando suporte para o criador em todas as etapas seguintes. Para elaboração do *briefing* de coleção que é um painel que concentra o conceito da coleção e que comunica as cores, os materiais, as texturas, as linhas, as formas, os volumes e outras informações importantes (PIRES; MONTEMEZZO, 2004).

Nas etapas seguintes da pesquisa, no qual envolve muita busca de informações sobre o consumidor, inspiração, tendências de materiais, formas e cores, bem como, definição de requisitos projetuais e a criação dos desenhos são fases que quando implantadas gera uma defesa mais concreta da coleção final apresentada. O planejamento e desenvolvimento de uma coleção de moda exige uma metodologia para o processo de criação, é a existência de um método de criação que diferencia o designer do artesão (RECH, 2002).

PROCESSOS EM MODELAGEM, CORTE E COSTURA.

Aliado ao processo da metodologia do design, no qual desenvolve os desenhos das peças de roupas e acessórios estão os processos de modelagem e costura. Etapas fundamentais para a execução da coleção proposta.

O acompanhamento das etapas de modelagem, corte e costura para o design de moda possibilita maior rapidez no processo, pois as informações

propostas na criação são executadas sem ruídos entre os setores de produção a empresa.

Modelagem é um processo utilizado para a construção das peças, sendo uma unidade curricular fundamental para o aluno adquirir habilidades na construção de um modelo, pois, ao analisar a confecção do mesmo, observa-se qual a melhor técnica de modelagem que deverá ser aplicada, o caimento dos tecidos, bem como, a estrutura e sustentação que poderá ser utilizada.

Inicialmente, para que o modelo seja desenvolvido faz-se necessário a criação de um molde base com as medidas específicas, neste caso, as medidas das modelos que desfilam a coleção.

Em seguida, os alunos interpretam suas criações e acompanham as adaptações nos modelos propostos, buscando o processo artesanal mais adequado. As criações são executadas a partir de uma análise feita pela modelista, profissional que elabora o molde da interpretação do desenho técnico e das demais especificações do produto criado (JONES, 2005).

Para as peças mais estruturadas são usadas às técnicas de modelagem tridimensional, também chamada de *moulage*, no qual é utilizada para aumentar a precisão do modelo proposto, bem como, na construção de modelagens assimétricas, volumes e drapeados. De acordo com Fisher (2010) a *moulage* é a técnica que envolve modelar ou dar forma a um tecido em um manequim, também chamado de busto ou em modelo vivo.

Somado ao processo de modelagem, a análise dos processos de risco e corte é necessária para que a modelagem, que está diretamente ligado à forma de como o tecido se comportará ao corpo, seja mantida e não afete o caimento do modelo proposto, garantindo também uma melhor montagem dessa peça no processo da costura. Segundo Souza (2006) existe inúmeras possibilidades construtivas de elaboração de uma vestimenta adaptada ao corpo, mas a conformação da vestimenta ao corpo está diretamente relacionada com os materiais aplicados.

Para que os looks sejam confeccionados serão aplicados todos os conhecimentos e competências voltadas à costura que é vivenciada nas unidades voltadas para o processo produtivo. Fisher (2010), costuras representam o jeito mais simples de unir duas ou mais partes de um material na construção do vestuário.

Junto a todo esse processo, os alunos aprendem a descrever em fichas técnicas quais as sequências operacionais, as máquinas de costura, acessórios e ferramentas que serão utilizados nos processos da confecção dos modelos, verificando ainda quais os acabamentos mais adequados para garantir melhor qualidade dos produtos. Todo o processo é finalizado com o domínio de técnicas de costuras manuais para os acabamentos das peças.

ESTUDO DE CASO: PASSARELA FENEARTE

Vista como a maior feira do negócio do artesanato da América latina, a FENEARTE – Feira Nacional de Negócio do Artesanato, realizada em Olinda, Pernambuco, é composta por cerca de 5 mil expositores organizados em 29 mil metros quadrados do Centro de Convenções de Pernambuco geraram um volume de 197 mil negócios, com receita esperada de 40 milhões de reais (G1 PE, 2015).

Durante a XVI edição da FENEARTE, de 02 a 12 de julho de 2015, nos 11 dias da Fenearte, cerca de 330 mil pessoas visitaram os 800 estandes reservados para a comercialização de artesanatos originários de 27 estados brasileiros e 51 países, entre eles, Peru, Espanha, Coréia do Sul, Estados Unidos, Inglaterra (G1 PE, 2015). A feira apresenta ao público estandes com diferentes tipos de produtos artesanais, Além de exposições de trabalhos que em todas as suas edições homenageiam artistas de diversos segmentos.

Somado a toda essa riqueza, a Passarela Fenearte, é um espaço reservado para desfiles desenvolvidos por discentes de instituições de moda, cooperativas de artesãs e novos talentos, todos do estado de Pernambuco.

O processo da passarela Fenearte inicia a partir da definição do tema da feira. Com a escolha do homenageado a comissão organizadora da Passarela

Fenearte entra em contato com os participantes para apresentação do novo desafio, desenvolver uma coleção de roupas femininas com intervenções artesanais.

Os 15 looks da coleção Chamego que fizeram menção a música de Luiz Gonzaga, representaram, através da técnica artesanais de Capitonê a repetição dos versos de sua música. Em toda a coleção foram utilizados elementos regionais para compor os detalhes costurados à mão, como mostra a Figuras 1.

Figura 1: Desfile da coleção Chamego



Fonte: arquivo da instituição.

Outro destaque da Passarela Fenearte, foi à coleção inspirada nas mulheres rendeiras, coleção chamada Renda-se a renda, onde foram inseridos tecidos rendados de diferentes entrelaçamentos e composições. A renda por ser versátil, foi aplicada em vestidos de noiva, de festa e peças casuais, todos criados e produzidos pela equipe de alunos.

No ano de 2015, foi apresentada a coleção “O Canto e Encanto do Rei”, inspirada no leão do Mestre Nuca. Vários elementos da coleção foram trabalhados fazendo referencia ao leão, como por exemplo, o capuz elaborado de fuxicos. As notas musicais aplicadas aos tecidos também foram elementos trabalhados, representando o repentista Louro do Pajeú. Neste trabalho, elementos como a viola, símbolo do repente, e flores feitas manualmente de retalhos de tecido, que lembra a florista, foram elementos retirados da arte do artesão homenageado.

Este desafio vem fazendo parte das atividades pedagógicas dessa instituição de ensino desde 2007. São coleções de moda inspiradas em vários temas, como apresentado na Figura 2, tais como: centenário do Mestre Vitalino, literatura de cordel e xilogravura, músicas de Luiz Gonzaga, Rendas do Brasil, a arte dos Mamulengos, em 2016 as referências da coleção será nos brinquedos artesanais.

Figura 2: Projetos Passarela Fenearte

Ano	Tema da coleção
2007	Do lixo ao Luxo
2008	O artesão
2009	Centenário do Mestre Vitalino
2010	A arte do barro
2011	Literatura de Cordel e Xilogravura
2012	Luiz Gonzaga – Chamego
2013	Mulher Rendeira – Renda-se a renda
2014	Mamulengo – A arte da alegria
2015	Mestre Nuca e Louro do Juá – Cantos e Encantos do Rei
2016	Artesanato: A arte brincante

Fonte: Dados da pesquisa

De posse da temática, a equipe de docentes da instituição de ensino, apresenta o desafio para os alunos. Somando todas as coleções já trabalhadas pela instituição pesquisada, ao longo de 10 anos, foram selecionados, entre os melhores desenhos apresentados pelos alunos, criados e executados cerca de 140 looks.

METODO DE PESQUISA

Os procedimentos metodológicos utilizados para a investigação do objetivo proposto nesta pesquisa, o qual visa investigar a importância da junção da teoria e da prática pedagógica, através de ações como a Passarela Fenearte, em uma Instituição de moda do município de Caruaru/PE, na visão dos alunos, foi qualitativa, com a técnica de coleta através de entrevista estruturada e a análise de conteúdos.

A abordagem qualitativa fundamentou-se nos dados coletados junto aos alunos, através das questões abertas do questionário e das entrevistas.

O estudo foi feito com os alunos que já tiveram modelos aprovados para alguma coleção apresentada na Passarela Fenearte, bem como participaram

da construção do mesmo, desde a etapa de pesquisa e criação até as atividades práticas de modelagem, corte e costura. Apesar de um caso não poder ser generalizado, a frequência de respostas similares podem levar o pesquisador à indução dos resultados (YIN, 2007; GIL, 2010; BARDIN, 2011; MALHEIROS, 2011).

LÓCUS DA PESQUISA

A presente pesquisa foi realizada em uma Instituição de Ensino técnico em moda e vestuário, situada no município de Caruaru – PE.

A Instituição de ensino oferece dois cursos técnicos, na área de moda, o primeiro curso, é o técnico em vestuário, no qual o aluno desenvolve suas habilidades e competências nas áreas de processos produtivos da confecção, modelagem e costura de diferentes segmentos de confecções.

O segundo curso, técnico em produção de moda, proporciona ao aluno as habilidades relacionadas metodologia do design de moda, no qual os alunos aprendem a pesquisar, desenvolver competências em pesquisa, estudo do objeto, bem como criar e lançar produtos de moda.

Os alunos de ambos os cursos são preparados para atuar nas empresas do Arranjo Produtivo de Confecções do estado de Pernambuco.

TÉCNICAS DE COLETA DOS DADOS

A entrevista é considerada a técnica mais flexível entre todas as técnicas de coleta de dados. Apresentada como sendo uma das técnicas mais adequadas para estudos de caso pode ser definida como aquela em que o pesquisador formula perguntas diretamente ao sujeito com o objetivo de obter dados referentes à sua pesquisa (GIL, 2008; YIN, 2007).

Foi utilizada a entrevista do tipo estruturada que se desenvolveu a partir de uma relação fixa de perguntas, que permaneceram invariáveis para todos os entrevistados. Foram feitas poucas perguntas diretas, seguindo um roteiro pré-estabelecido, pois o objetivo era obter diferentes respostas à mesma pergunta, possibilitando que fossem comparadas (GIL, 2008; GERHARDT, 2009).

A etapa de entrevista aconteceu entre os dias 16 e 22 de maio de 2016, com 15 alunos que já participaram da Passarela Fenearte, com no mínimo uma peça de roupa.

As respostas das entrevistas foram tratadas através da análise de conteúdo. Após a leitura das respostas, foram escolhidas como unidades de significação as frases e palavras pertinentes aos objetivos da pesquisa, sendo agrupadas a medida que surgiram e classificadas, gerando categorias temáticas.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

A passarela Fenearte vem se tornando um projeto educacional, na instituição de ensino pesquisada, como uma ação positiva que estimula alunos e docentes a realizar as práticas educacionais vivenciadas nos cursos e vestuário e produção de moda.

Na primeira categoria, a importância da Passarela Fenearte para as práticas educacionais de desenvolvimento de coleção, modelagem e costura, será ilustrada, a seguir, através de alguns depoimentos de alunos que estarão identificados por siglas, no final de cada depoimento.

[...] O projeto Passarela Fenearte traz conhecimento na montagem de uma coleção e como acontece um desfile, aprendizado e experiência para futuros projetos (L.C., 18 anos).

[...] “O projeto Passarela foi muito importante pois me ajudou a perceber como é feito um desfile em todas as áreas e me fez gostar mais da área e moda” (L. M., 18 anos).

[...] “Com a Fenearte podemos colocar em prática algumas aulas teóricas que temos durante o curso” (J.S., 18 anos).

Os depoimentos acima, revelam que os alunos entendem a Passarela Fenearte como uma ação importante e motivadora para a sua formação profissional a médio e longo prazo. Segundo Bzuneck (2010) e Zenorini (2010) afirmam que, quando o aluno, além de acreditar em seu próprio potencial também acredita na utilidade e valor da tarefa, passa a ficar motivado em

executá-la, direcionando seu comportamento cognitivo e emotivo à realização da mesma.

As competências formadas com as práticas pedagógicas são diferenciais existentes nos cursos técnicos em moda. A preparação do aluno em disciplinas técnicas de modelagem e costura dão uma base para a sua formação, mesmo que esse, como exemplo dos alunos de produção e moda, não venha a praticar com frequência essas duas etapas na confecção.

Na segunda categoria, usou conhecimentos teóricos e práticos vivenciados durante o seu curso na confecção das peças da coleção para a passarela Fenearte você, será ilustrada, a seguir, através de alguns depoimentos de alunos que estarão identificados por siglas das iniciais dos nomes e a idade, no final de cada depoimento.

[...] “Usei os conhecimentos teóricos e práticos vividos durante o curso principalmente na parte de pesquisa e criação e desenho” (L.C., 18 anos).

[...] “Sim, pesquisa é fundamental para criação do desenho e modelagem é essencial para a confecção e finalização do look” (C.M., 18 anos).

[...] “pesquisei sobre o tema para ajudar na criação e aprendi muito na parte de costura com a montagem da peça” (J.S., 18 anos).

A terceira categoria, a Metodologia do design aliado ao conhecimento prático de modelagem e costura para a criação de um produto de moda, será ilustrada, a seguir, através de alguns depoimentos de alunos que estarão identificados por siglas, no final de cada depoimento.

[...] “A metodologia do design junto com a modelagem e costura são essenciais para executar a confecção do look e finalizá-lo” (L. C., 18 anos).

[...] “Acho que a metodologia do design aliada ao conhecimento de modelagem e costura é fundamental, pois sem o design de moda não teríamos como trabalhar e confeccionar peças ligadas ao tema” (J.K., 18 anos).

[...] “devemos criar um produto que venha facilitar na hora da modelagem e na costura, então devemos trabalhar com o conceito do design” (J.S., 18 anos)

Com os depoimentos acima, fortalece o entendimento que o acréscimo dos conteúdos de modelagem, corte e costura no ensino da metodologia do design de moda são essenciais, pois proporcionam a concretização do produto. Valorizando a proposta de Dale (1946), quando afirma que apenas ouvir e ler, não seriam experiências sensoriais suficientes para a retenção da aprendizagem na memória, e que os procedimentos, aos quais denominamos de aprendizagem ativa, tornariam a aula dinâmica propiciando o processo de ensino construtivo.

Ou seja, não basta idealizar uma peça para determinado consumidor e desenhá-la, a vivência da construção da mesma, no momento de aprendizagem permite ao aluno identificar, por exemplo, as limitações e possibilidades de um processo produtivo.

Assim, a análise das respostas dos questionários gerou 03 categorias, com as características apresentadas na Figura 3 abaixo.

Figura 3 – Categorias

Categoria	Características
A importância da Passarela Fenearte para as práticas educacionais de desenvolvimento de coleção, modelagem e costura.	- Aprendizado - Experiência - Percepção
Usou conhecimentos teóricos e práticos vivenciados durante o seu curso na confecção das peças da coleção para a passarela Fenearte você.	- Pesquisa - Criação - Desenho - Modelagem
Metodologia do design aliado ao conhecimento prático de modelagem e costura para a criação de um produto de moda	- Etapas de pesquisa de consumidor, tendências, definição de requisitos, geração e seleção de alternativas. - construção da modelagem das peças selecionada, corte do tecido e costura, acabamentos finais.

Fonte: análise da pesquisa

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A inserção do criador de moda no Arranjo Produtivo de Confecções possibilita para as empresas da região uma melhoria no processo de criação de produtos. Para tanto, o ensino de moda focada em atividades teóricas e

práticas, concretas que resultem em produtos criativos e inovadores torna o aluno mais preparado para este concorrido mercado.

Nesse contexto, a pesquisa apresentada procurou investigar a visão do aluno em relação as práticas educacionais, no design de moda aliado as habilidades de modelagem, corte e costura, necessárias para a viabilização do projeto como a Passarela Fenearte, elementos que podem aprimorar as competências dos futuros profissionais de moda dessa região.

Assim pode-se concluir com o referido trabalho, que com as práticas educacionais existentes na Passarela Fenearte o aluno de fato percebe a importância da junção da metodologia do design, modelagem, corte e costura. Pois mesmo ele não executando diretamente a construção da peça, ele acompanha todas as etapas e percebe as dificuldades encontradas nesse processo. Uma grande oportunidade de vivenciar situações também presentes na indústria de confecção.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

Brown, T. (2009). **Change by design: how design thinking transforms organizations and inspires innovation**. New York: HarperCollins.

BZUNECK, José Aloyseo. Como motivar os alunos: sugestões práticas. In: GUIMARÃES, Sueli Édi Rufini et al. (Org.). **Motivação para aprender: aplicações no contexto educativo**. Petrópolis: Vozes, 2010.

DALE, Edgar. **Audio-visual methods in teaching**. New York: Dryden Press, 1946.

FICHER. Anette. **Fundamentos de design de moda: construção de vestuário**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

G1 PE. **Fenearte 2015 reúne 5 mil expositores no Cecon, de 2 a 12 de julho**. Disponível em:

<<http://g1.globo.com/pernambuco/noticia/2015/06/fenearte-2015-reune-5-mil-expositores-no-cecon-de-2-12-de-julho.html>>. Acesso em 30 jun. 2015.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: UFRGS, 2009.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

JONES, Sue Jenkyn. ***Fashion design***: manual do estilista. Tradução de Iara Biderman. São Paulo: Cosac Naify, 2005.

MALHEIROS, Bruno Taranto. **Metodologia da pesquisa em educação**. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

PIRES, Dorotéia; MONTEMEZZO, M. **Roteiro e recomendações para apresentação de um projeto de moda**. Disponível em <http://uol.com.br/modabrasil/leitura>. Acesso fev. 2004.

SOUZA, Patrícia de Mello. **A modelagem tridimensional como implemento do processo de desenvolvimento do produto de moda**. Bauru, 2006. Dissertação (Mestrado em Desenho Industrial) - Universidade Estadual Paulista.

TREPTOW, Doris. **Inventando moda: planejamento de coleção**. Brusque: D. Treptow, 2003.

YIN, R. **Estudo de caso: planejamento e método**. Porto Alegre: Bookman, 2001.

ZENORINI, Rita da Penha Campos. Teoria de metas de realização: fundamentos e avaliação. In: GUIMARÃES, Sueli Édi Rufini et al. (Org.). **Motivação para aprender**: aplicações no contexto educativo. Petrópolis: Vozes, 2010.